**DEUSES E HOMENS EM CRISE**

Pr Neumoel Stina

Temos usado o livro de Daniel só para profecias, porém Daniel é muito mais do que simplesmente um livro profético. Onde está firmada a sua fé? Será que o Deus verdadeiro está sendo trocado por outros deuses? Os deuses deste mundo?

O título da palestra de hoje é: DEUSES E HOMENS EM CRISE.

Quase todo mundo quando se fala em Daniel, pensa logo na grande estátua do sonho de Nabucodonosor. Hoje quero mostrar um retrato de Deus no capítulo 2 do livro de Daniel.

E nos versos 1 e 2 do capítulo 2 de Daniel nós lemos: “No segundo ano do reinado de Nabucodonosor, teve este um sonho; o seu espírito se perturbou, e passou-se-lhe o sono. Então, o rei mandou chamar os magos, os encantadores, os feiticeiros e os caldeus, para que declarassem ao rei quais lhe foram os sonhos; eles vieram e se apresentaram diante do rei”.

O rei sonhou e esqueceu. Deus o fez esquecer. Deus tem propósitos com seus filhos. Era o início do reinado, o rei Nabucodonosor entrou em crise. Ele chamou todos os sábios. Porém os sábios não sabiam de nada, e também entraram em crise, porque afinal era o trabalho deles facilitar a vida do rei.

E o rei enfurecido declarou aos sábios se eles não revelassem o sonho eles morreriam com suas famílias e suas casas seriam destruídas. Isto está escrito no livro de Daniel no capítulo 2 dos versos 10 a 13.

Tentaram ganhar tempo. Consultaram os deuses da babilônia mas não havia respostas. Chegaram à triste conclusão: “Não há mortal sobre a terra que possa revelar o que o rei exige.”

O diabo às vezes fala através de seus agentes. E às vezes ele fala a verdade. Sua especialidade é misturar a verdade e o erro, e meia verdade é mentira plena.

Os sábios então procuraram os deuses. Os deuses deste mundo prometem dinheiro, fama, poder, beleza e outras coisas passageiras. Podem ser tocados, vistos e sentidos, mas são ausentes e impotentes na hora da crise.

Na hora da crise os deuses deste mundo silenciam e seus adoradores são deixados em confusão. Os deuses deste mundo são impotentes e nada podem fazer, nem ver, nem ouvir das necessidades e clamores de seus mais fiéis seguidores.

Para os caldeus, para os magos e para os sábios daquela época foi muito estressante a situação, porque jamais havia tido um rei que exigisse tal coisa. Todos no reino perderam o sono.

Não podiam dormir com uma crise daquele tamanho.

Os homens e os deuses da Babilônia não conseguiram debelar a crise.

Mas nem tudo estava perdido. No livro de Daniel, no mesmo capítulo 2 dos versos 14 ao verso 28 veremos como Deus, o Deus do Céu, usou Seu servo Daniel para resolver o impasse.

Em todos os segmentos, tempos e lugares Deus tem os que lhe são fiéis. A estes Deus honra com Sua bênção. Daniel tomou pé da situação e chamou para si a responsabilidade.

Daniel sabia que embora os deuses e os homens de Babilônia estivessem em crise, para o Deus verdadeiro, a quem Daniel servia com integridade, nunca está em crise.

Daniel foi ter com o rei, pediu um pequeno tempo para consultar o Deus vivo, o seu Deus, e então viria com o sonho e a interpretação. Daniel chamou seus três amigos e estes quatro jovens de Deus oraram pedindo a misericórdia do Senhor sobre aquele mistério.

A oração não é somente para o momento de crise. Daniel tinha o costume de orar três vezes ao dia. Deus que está vivo e atende à oração sincera, responde a Daniel em visão à noite, porque Deus revela o profundo e o escondido.

Antes que os sábios fossem mortos Daniel se apresentou ao rei com as seguintes palavras: “O mistério que o rei exige, nem encantadores, nem magos, nem astrólogos o podem revelar ao rei; mas há um Deus nos céus, o qual revela os mistérios; pois ele fez saber o rei Nabudonosor o que há de ser nos últimos dias.” Daniel 2: 27 e 28 pp.

E Daniel com a sabedoria de Deus pôde revelar o sonho ao rei. Ele tinha sonhado com uma estátua que tinha a cabeça de ouro que representava a Babilônia. O reinado de Babilônia foi do ano 605 até 538 AC.

O peito e os braços eram de prata que representavam o reinado Medo-Pérsa que foi do ano 538 até 331 AC. O ventre e os quadris, que eram de bronze, representavam a Grécia, cujo poderio foi de 331 a 168 AC. A soberania de Roma representada pelas pernas de ferro foi dos anos 168 AC até 476 DC. E finalmente os pés em ferro e barro que representavam os reinos da Europa.

E a pedra que destruiu a estátua representa o Reino de Jesus Cristo que é eterno.

Hoje, olhando para trás, nós entendemos que a profecia até aqui se cumpriu ao pé da letra, mas para o rei Nabucodonosor esta revelação foi algo esplendoroso e ele creu nas palavras de Daniel.

A Bíblia não fala mais sobre a morte de todos os sábios de Babilônia como o rei havia decretado, o que nos leva a crer que certamente o decreto tenha sido revogado. Foram salvos por Daniel, isto é salvos por Deus.

O rei Nabudonosor se inclinou e prostrou o rosto em terra perante Daniel e ordenou que lhe fizessem oferta de manjares e suaves perfumes. O rei se inclinou diante do súdito.

O rei reconheceu a soberania de Deus quando disse: “Certamente o vosso Deus é Deus dos deuses, e o Senhor dos reis, e o revelador de mistérios...” Daniel 2: 47

O rei engrandeceu a Daniel dando-lhe muitos e grandes presentes e o colocou por governador de toda a província de Babilônia, como também o fez chefe de todos para que as pessoas vejam o poder do Deus a quem servimos.

Enquanto os deuses deste mundo só oferecem coisas passageiras, o Deus verdadeiro promete salvação. Nós podemos até tocar o Deus verdadeiro pela fé, porque Ele é real e está presente em qualquer hora, circunstância e lugar.

Não somente dinheiro, fama, poder ou qualquer outra coisa passageira, mas promete segurança, paz e salvação. Promete coisas eternas.

Ao contrário dos deuses deste mundo que na hora da crise seus seguidores não sabem onde encontra-los, o Deus verdadeiro, na hora da crise nos toma em seus braços.